



REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva

(Doutoranda em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro – UENF/RJ: jolizdaiana@gmail.com)

Eliana Crispim França Luquetti

(Orientadora: Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Professora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF/RJ:

elinafff@gmail.com)

O objetivo deste estudo é discutir a política de formação de professores nas licenciaturas, muitas pesquisas apontam que para a formação de professores é necessária uma verdadeira revolução nas estruturas institucionais formativas e nos currículos da formação, entretanto as pesquisas sobre políticas de formação apresenta um índice muito pequeno, apenas 2% das publicações no campo de produção. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma análise documental, como por exemplo, a reestruturação dos cursos de licenciaturas em nível nacional, a partir do Parecer CNE/CP n.º 2, de 09/06/2015 que propõe as novas diretrizes curriculares para a formação, em nível superior, dos profissionais da Educação Básica, e com amparos teóricos como Libâneo (2003), Pimenta (2005), Gatti (2013), Nóvoa (2013), dentre outros que abordam a temática do processo de construção desses futuros profissionais, as políticas de formação docente, assim como a questão da teoria e prática, como concepções indissociáveis. A relevância desta pesquisa foi desenvolver meios de intervenção educativa e/ou remediação adequados, visando à importância de investigações sobre os determinantes do processo de formação docente.

Palavras-chave: Formação de professores; legislação; saberes.